

RELATÓRIO
ANUAL DE DESEMPENHO

2021

PLANO DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL

RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2021



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL

2021

TJMS

EXPEDIENTE
Biênio 2021-2022

Presidente: **Des. Carlos Eduardo Contar**
Vice-Presidente: **Des. Sideni Soncini Pimentel**
Corregedor-Geral de Justiça: **Des. Luiz Tadeu Barbosa Silva**

Juizes Auxiliares da Presidência: **Dr. Fábio Possik Salamene**
Dr. Eduardo Eugênio Siravegna
Dr. Fernando Paes de Campos

Juizes Auxiliares da Vice-Presidência: **Dr. Flávio Saad Peron**
Dra. Simone Nakamatsu

Juizes Auxiliares da Corregedoria-Geral de Justiça: **Dr. Renato Antonio de Liberali**
Dr. César Castilho Marques

Diretor-Geral: **Marcelo Vendas Righetti**

Assessor de Projetos Especiais: **Ganem Amiden Neto**

Comissão Gestora do PLS: **Dr. Fabio Possik Salamene (Coordenação)**
Dr.ª Joseliza Alessandra Vanzela Turine
Marcelo Vendas Righetti
Weslaine Carvalho de Freitas
Daniel Felipe Hendges
Clovis Rampazo Junior
Newton Cesco Junior
Raphael Vicente Bilinski
Carlos Alberto Kuntzel
Ganem Amiden Neto

Elaboração: **Ganem Amiden Neto**
Weslaine Carvalho de Freitas

Impressão: **Coordenadoria de Gráfica e Propaganda do TJMS**

2021

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MS
Av. Mato Grosso, Bloco 13, Campo Grande - MS
Endereço Eletrônico: www.tjms.jus.br

T822 Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul
Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul:
RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2021. Ganem Amiden Neto. Campo Grande- MS - 2021.

1. PLS 2. Prestação Jurisdicional 3. Poder Judiciário 4. Sustentabilidade.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. INDICADORES.....	7
2.1 PAPEL	7
2.2 COPOS DESCARTÁVEIS.....	8
2.3 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA	9
2.4 IMPRESSÃO	10
2.5 ENERGIA ELÉTRICA	11
2.6 TELEFONIA FIXA E MÓVEL.....	12
2.7 ÁGUA E ESGOTO	14
2.8 GESTÃO DE RESÍDUOS	15
2.9 REFORMAS	17
2.10 LIMPEZA.....	18
2.11 VIGILÂNCIA.....	19
2.12 VEÍCULOS	21
2.13 COMBUSTÍVEL	22
2.14 QUALIDADE DE VIDA	23
2.15 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	24
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1. APRESENTAÇÃO

No decorrer dos últimos anos, a sustentabilidade se caracterizou por ser uma das matérias mais relevantes no rol das atividades coordenadas por intermédio do Conselho Nacional de Justiça. Recentemente, a Resolução CNJ nº400, de 16 de junho de 2021, corrobora esta afirmação ao apresentar, em seus dispostos, a Política de Sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário.

Entre os instrumentos estruturantes deste normativo, consta a obrigatoriedade de avaliar anualmente os resultados referentes aos indicadores de desempenho, bem como a gestão do Plano de Logística Sustentável - PLS.

Isto posto, o presente relatório é a materialização das informações supracitadas. O agrupamento de todos os indicadores em uma única dimensão irá proporcionar um escore conciso denominado Índice de Desempenho de Sustentabilidade - IDS. Os resultados alcançados, e as atividades desenvolvidas com a respectiva série histórica, serão descritas nos textos referentes de cada variável apresentada.

Em suma, o IDS é a síntese da performance institucional no campo da sustentabilidade. Deve-se salientar que este índice sofreu alterações em sua metodologia. Com isso, os cálculos utilizados na série histórica de 2018 e 2019 foram reaplicados em conformidade aos novos parâmetros estabelecidos pelo CNJ. Estas mudanças passaram a ser publicadas a partir de 2021, manifestadas no 5º Balanço de Sustentabilidade do Poder Judiciário.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2021**

Nessa esteira, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul segue em constante desenvolvimento de suas ferramentas, para que a sustentabilidade permeie cada vez mais o dia a dia dos indivíduos formadores de sua força de trabalho.

2. INDICADORES

2.1 PAPEL

Observa-se que o consumo de papel apresenta curva decrescente no decorrer dos últimos cinco anos, no que concerne ao consumo de papel próprio e contratado, exceto no período 2017/2018, onde ocorreu respectivamente, aumento de 12,9% e 18,1%. Ao confrontarmos os valores de 2017 em relação a 2021, os escores são mais expressivos. No campo do consumo de papel próprio a redução alcançou 89,2%, ao passo que o consumo de papel contratado decresceu 59,2%

Não obstante, entre 2020 - 2021, verificou-se a redução de 69,8% do consumo de papel próprio e de 19,8% do papel contratado. Infere-se que este cenário expõe um nível de conscientização institucional que vem se refletindo nos resultados ano após ano. Contudo é perceptível que a utilização deste material de expediente se aproxima cada vez mais do ponto de equilíbrio, mencionado no art. 3º da Resolução CNJ nº 400/2021.

Entretanto, o êxito das ações de conscientização realizadas no decorrer de 2021, com o estabelecimento de cotas de impressão e estímulo de relatórios de acompanhamento do consumo, devem ser compreendidos como um movimento constante para a afirmação cada vez mais sustentável da instituição acerca da utilização desse material.

Objetivo	Monitorar e otimizar o consumo geral de papel
Métrica	Quantidade de resmas utilizadas

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Consumo de papel não reciclado próprio	325	367	195	116	35
Consumo de papel não reciclado contratado	30.539	36.072	31.405	15.517	12.439

Obs: O tribunal não compra nem contrata papel reciclado.

2.2 COPOS DESCARTÁVEIS

De modo harmônico as orientações da Resolução CNJ nº 400/2021, a série histórica do consumo de copos descartáveis para consumo de água e café resultam em um valor agregado. Nesta esteira, os resultados obtidos entre 2017 - 2020 demonstram algumas oscilações, com queda progressiva verificada no íterim 2018 - 2020. Contudo, em 2021 ocorreu um acréscimo de 19,7% da utilização deste material em relação ao ano anterior. Por seu turno, no intervalo entre 2017 - 2021 a redução aferida corresponde a 46,9%.

No que tange as ações realizadas, o incentivo a utilização de canecas e garrafas não descartáveis de propriedade dos servidores, e o resultado do entendimento de que este material descartável está cada vez mais em desuso, são exemplos de iniciativas que devem ser intensificadas.

No campo financeiro, entre 2020 - 2021 o recurso destinado para a compra deste material aumentou 66,1%, percentual superior ao aumento da quantidade de copos utilizados no mesmo período (19,7%). Sendo assim, este cenário demonstra que o valor de compra desse material foi superior ao acréscimo de copos consumidos.

Objetivo	Monitorar e otimizar o consumo de copos descartáveis
Métrica	Centos de copos descartáveis utilizados

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Consumo de copos descartáveis	41.427	42.478	38.581	18.358	21.984
Gasto com copos descartáveis (R\$)	91.014,96	90.108,60	84.780,54	44.009,69	73.107,84

2.3 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

À luz dos números referentes ao quantitativo de embalagens plásticas retornáveis e descartáveis de água consumidas no decorrer dos anos, percebe-se a ausência de estabilidade positiva ou negativa dos indicadores referentes ao consumo destes materiais.

No intervalo correspondente ao anos de 2020 – 2021, foi registrado o aumento de 178,17% no consumo de embalagens descartáveis, e de 168,51% no que diz respeito ao consumo de embalagens retornáveis.

Sem embargo, o ano de 2020 foi marcado pela início do período pandêmico, com o teletrabalho sendo implementado de modo mais abrupto do que o observado em 2021. Para corroborar a supramencionada afirmação, sugere-se observar a interrupção da queda constante dos dois indicadores desde 2018, assim como a comparação do ano de 2019 em relação a 2021.

Para os indicadores seguirem de forma decrescente é realizado um controle de distribuição das garrafas descartáveis. No campo das embalagens plásticas retornáveis é estimulado o consumo considerado necessário para o indivíduo que irá utilizar esse bem, com o intuito de evitar desperdícios.

Objetivo	Monitorar e otimizar em especial o consumo geral de embalagens descartáveis
Métrica	Unidades de embalagens plásticas para água mineral

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Consumo de embalagens plásticas descartáveis	9.941	17.940	17.567	7.596	21.130
Consumo de embalagens plásticas retornáveis	110	365	150	54	145

2.4 IMPRESSÃO

Este ambiente busca alcançar a maior eficiência na gestão de impressoras (aquisições e equipamentos e suprimentos de *outsourcing*). O necessário monitoramento está aliado ao impacto dos processos administrativos e judiciais eletrônicos.

As ações realizadas com campanhas de conscientização para correta utilização de impressoras, é uma iniciativa contínua, com forte impacto observado no decréscimo de 49% do quantitativo de impressos registrado no período 2019 - 2020. Contudo, ao observarmos a ligeira variação de 1,82% dos impressos registrados entre os anos de 2020 e 2021, infere-se que esta variável possa estar se aproximando de seu ponto de equilíbrio.

No tocante ao quantitativo de impressoras, observa-se o desenvolvimento de uma linha harmônica com variação de apenas 3,9% no decorrer de 2017 - 2020, com aumento significativo de 25,2% apenas no período derradeiro da série histórica (2020 - 2021).

Entretanto, a correlação do quantitativo de impressões em relação ao quantitativo de impressoras no intervalo 2020 - 2021 demonstra que o aumento de impressoras (25,2%), é bem superior ao aumento do quantitativo de impressões no mesmo período (1,82%). Infere-se que este retrato possa sugerir que mesmo com aumento significativo de equipamentos de impressão, os mesmos não são utilizados na mesma proporção.

Objetivo	Aperfeiçoar a gestão dos equipamentos de impressoras
Métrica	Quantidade de impressos e de impressoras

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade de impressões	18.088.876	17.409.505	15.273.539	7.780.847	7.923.038
Quantidade de equipamentos de impressão	714	742	729	736	922
Quantidade de impressões per capita	3,236,513	3.063,974	2.851,668	1.530,758	1.611,36

2.5 ENERGIA ELÉTRICA

O consumo de energia elétrica apresentou redução de 22,7% nos últimos quatro anos, (2018 - 2021). Por seu turno, entre 2020 e 2021 o decréscimo ficou na ordem de 5,9%. As campanhas de incentivo à redução de consumo, utilização de luz natural e consumir de modo assertivo os materiais que necessitam deste recurso, são exemplos de ações que já compõe a rotina deste ambiente.

Negociações tarifárias e a provável implementação de fontes renováveis de energia receberam maior atenção no decorrer de 2021, e estão em fase de estudos para possível execução. Assim sendo, surgem pontos importantes na busca da constante redução desta variável.

Objetivo	Aperfeiçoar a eficiência do consumo de energia elétrica
Métrica	Quantidade total de kWh consumidos

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Consumo de kWh	10.923.519	11.624.691	10.407.009	9.547.027	8.975.594

2.6 TELEFONIA FIXA E MÓVEL

Este índice tem como finalidade supervisionar o consumo e o quantitativo de linhas telefônicas em observância ao gasto relativo com telefonia fixa e móvel. No campo da telefonia fixa, observa-se uma variação de 4% na quantidade de linhas no decorrer dos últimos cinco anos.

A oscilação na seara do gasto relativo com telefonia fixa ficou na casa dos 7%. Por seu turno, o gasto absoluto entre 2017 – 2021 alcançou 5,9%. Isto posto, é perceptível que o cenário referente a telefonia fixa manteve certa estabilidade nas três variáveis em análise.

Objetivo	Diminuir despesas com telefonia fixa e móvel
Métrica	Quantidade de linhas e aporte financeiro empreendido para o pagamento de telefonia fixa a móvel

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Gasto com telefonia fixa (R\$)	1.161.970	1.157.023	1.153.869	1.122.105	1.184.848
Quantidade de linhas telefônicas fixas	1.739	1.688	1.752	1.752	1756
Gasto relativo com telefonia fixa (R\$)	668,18	685,44	658,60	640,47	674,74

Não obstante, a série histórica referente a telefonia móvel se apresenta de modo antagônico em sua fase derradeira. No íterim 2017 – 2020 ocorreu uma redução de 3% no quantitativo de linhas telefônicas, ao passo que no intervalo 2020 – 2021 registrou-se um incremento de 43,5%.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2021**

No que se refere aos gastos totais e relativos, ocorre uma curva crescente no decorrer dos últimos cinco anos de, respectivamente, 93,4% e 38,9%. Ao considerarmos apenas os dois últimos anos (2020 - 2021) o aumento aferido do gasto total responde por 61%, enquanto no gasto relativo corresponde a 12,1%

Diante dos expostos, infere-se que esse indicador reflete o efeito pandêmico iniciado em 2020, com aumento nas três variáveis, e sendo possível que a adoção do teletrabalho tenha impactado nos números em todos os cenários analisados.

De todo modo, serão intensificadas as ações já realizadas de incentivo a redução do gasto com telefonia além de um acompanhamento mais detalhado no que tange aos valores de todas as linhas telefônicas no PJMS.

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Gasto com telefonia móvel (R\$)	199.628,71	209.478,15	227.078,80	239.810,43	386.204,79
Quantidade de linhas telefônicas móvel	265	265	247	257	369
Gasto relativo com telefonia móvel (R\$)	753,32	790,48	919,35	933,11	1.046,62

2.7 ÁGUA E ESGOTO

Em observância a este indicador, ao excluirmos o ano de 2020 a variação do consumo de água por m³ foi de apenas 2% enquanto o aumento com gasto orbitou em 44,6%. Entretanto, nota-se que 2020 pode ser considerado um ano fora da curva, onde o consumo registrado foi o menor registrado desde 2017.

Em relação ao gasto com água, nota-se uma tendência de crescimento entre 2017 - 2019, mesmo com consumo inferior em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Infere-se que o custo crescente da utilização deste bem cobrado por parte da concessionária seria a resposta para esse cenário

Ao compararmos o consumo de água aferido entre 2018 - 2019, o aumento ficou em apenas 0,58%. Por sua vez, o consumo registrado em 2021 foi 1,49% superior ao de 2019. Estes retratos demonstram, com exceção ao registrado em 2020, pouca oscilação no decorrer dos anos.

As ações condizentes a esta variável versam em análises de consumos prediais, utilização de instrumentos de fácil percepção, como, por exemplo torneiras temporizadas, além de campanhas de consumo consciente.

Objetivo	Fomentar a sustentabilidade no consumo deste bem				
Métrica	Consumo referente a m ³ e consequente aporte financeiro para seu uso				
Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Consumo de água (m³)	61.294	60.954	61.309	50.376	62.227
Gasto com água (R\$)	1.562.847,6	1.606.177,6	1.788.241,9	1.459.391,1	2.110.368,5

2.8 GESTÃO DE RESÍDUOS

Este indicador corresponde ao quantitativo de resíduos gerados com a aplicabilidade de sua correta gestão. No campo correspondente a destinação de papel, foi registrado no intervalo 2020 -2021 aumento de 141,7%. Por sua vez, nos valores relacionados a destinação de plástico no mesmo período, a redução orbitou a casa de 48,8%.

No tocante ao descarte e correto destino dos resíduos de metal e de vidro, o mesmo não é considerado devido a inexistência, desde 2018, de uma cooperativa que colete estes materiais. Não obstante, sob a ótica do total de material destinado à reciclagem foi contabilizado, entre 2020 - 2021, um acréscimo de 103,8%.

Em relação ao descarte de lâmpadas e conseqüente destinação, foi registrado aumento expressivo, onde em 2020 foram descartados 125 unidades deste material, ao passo que em 2021 o quantitativo somou 4.607 unidades, o que corresponde a 3.585,6%. Sob a ótica do total de material destinado à reciclagem, foi aferido entre 2020 - 2021 um acréscimo de 103,8%.

O montante de pilhas e baterias com destino ambientalmente correto somou 288 quilos em 2021, o maior registrado em toda a série histórica. No comparativo com 2018, até então o ano com maior quantidade destinada desse material, ocorreu um aumento de 15,7% neste período.

A cesta formadora das ações para a redução desse repertório de indicadores é composta por contrato com cooperativas para a destinação correta de papel e lâmpadas. No que tange ao descarte de pilhas e baterias, o material é descartado de forma gratuita para empresas que possuem políticas de sustentabilidade e acolhimento desse material em diferentes escalas. Na seara corresponde a destinação de resíduos de informativa, o mesmo é juntamente com mobiliário, repassados para doação junto a ONG's.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2021**

Na seara referente aos resíduos de informática ocorreu, entre 2020 - 2021 aumento de 1220%. Se considerarmos o valor agregado dos quatro primeiros anos em relação a quantitativo mensurado em 2021 o aumento corresponde a 472,5%.

Objetivo	Descartar de modo correto os resíduos gerados
Métrica	Quantidade em quilos de resíduos gerados e encaminhadas para descarte

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Destinação de papel	8.450	7.241	3.710	1.378	3.331
Destinação de plásticos	1.610	962	1.139	342	175
Destinação de metais	2.315	620	0	0	0
Destinação de vidros	1.053	197	0	0	0
Destinação de resíduos de saúde	178	144	165,9	80	115,7
Destinação de resíduos de informática	0	151	776	710	9.372
Destinação de lâmpadas*	7.715	8.045	7.660	125	4.607
Destinação de pilhas e baterias	189	242	122	0	280
Destinação de suprimentos de imp.	24.611	6.693	13.791	2.030	698
Total de materiais destinados à reciclagem	13.428	9.020	4.849	1.720	3.506
Destinação de resíduos de obras e reformas	0	0	0	0	0

*Unidades

2.9 REFORMAS

Esta variável analisa os gastos relacionados a obras para que seja observada possíveis situações à luz dos dispostos da Resolução CNJ nº114/2010 e suas alterações.

No universo referente as ações relacionadas as reformas, o investimento é harmônico ao plano de obras, devidamente atualizado e posteriormente aprovado. Ou seja, existe uma conexão no que tange ao quantitativo de obras construídas em relação ao total de obras planejadas.

Assim sendo, o aporte financeiro para essa finalidade é compreendido como investimento. Logo, os recursos destinados para reformas apresenta constantes oscilações nos últimos cinco anos. Destarte, no que concerne aos gastos com construções de novas edificações, nos dois últimos anos não ocorreu investimento neste cenário.

Objetivo	Monitorar os gastos relacionados com obras
Métrica	Aporte financeiro destinado a reformas e novas edificações

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Gastos com Reforma no Período Base (R\$)	1.381.322,65	3.152.013,10	1.710.001,00	215.233,64	2.043.437,7
Gasto com construção de novos edifícios no período-base (R\$)	0	1.476.166,42	2.221.244,01	0	0

2.10 LIMPEZA

À luz dos índices relativos a limpeza, nota-se variação de 11,2% dos gastos com contratos de limpeza nos primeiros quatro anos da série histórica. Por seu turno, ao inserirmos o ano-base 2021, a alternância registrada foi de 48,4%.

Assim sendo, as iniciativas acerca desta variável versam na repactuação dos contratos na busca do equilíbrio econômico-financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários.

Deve-se ressaltar que a partir de 2018 as despesas com material de limpeza foram incluídas nos contrato de gastos desta natureza. Por conseguinte, o indicador referente ao gasto com esse material se encontra zerado.

Objetivo	Monitorar os gastos relacionados aos serviços de limpeza com o intuito de verificar possíveis ajustes de gestão.
Métrica	Aporte financeiro destinado aos gastos com contratos e área contratada (m ²).

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Gastos com contratos de limpeza: período-base (R\$)	14.016.76	14.581.06	15.252.01	13.706.71	20.346;41
Área contratada	364.373,87	383.806,80	385.075,53	385.075,53	385,075,53
Gasto relativo com contratos de limpeza (R\$)	38,47	37,99	39,61	35,59	52,84
Gasto com material de limpeza (R\$)	69.893,40	0,00	0,00	0,00	0,00

2.11 VIGILÂNCIA

No que toca ao universo de vigilância armada, a variação do gastos com contratos no íterim 2020 - 2021 foi da ordem de 3,3%. Contudo, o gasto relativo no mesmo período sofreu incremento de 35,2%. No que tange ao quantitativo de postos desta categoria, registrou-se um decréscimo de 23,5%.

O ambiente encontrado na variável vigilância segue a tendência do mesmo cenário desvendado no campo "limpeza", onde as iniciativas acerca desta variável se enveredam na repactuação dos contratos na busca do equilíbrio econômico-financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários.

Em relação aos indicadores referentes aos gastos com contratos de vigilância não armada, registrou-se nos últimos dois anos aumento de 6,3%, ao passo que o gasto relativo respondeu por 41,7%. Em relação ao quantitativo de postos ocorreu um decréscimo de 25% no mesmo período.

Objetivo	Monitoramento relacionado aos gastos aos serviços de vigilância, por área e demais variáveis.
Métrica	Quantidade de postos e aporte destinado para os gastos necessários.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2021**

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Gastos com contratos de vigilância armada no período-base (R\$)	2.529.762,59	2.439.926,57	2.783.714,21	2.714.819,08	2.806.982,52
Quantidade de postos de vigilância armada	56	57	68	68	52
Gasto relativo com vigilância armada (R\$)	45.174,33	42.805,73	40.936,97	39.923,81	53.980,43
Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base (R\$)	0	0	218.000,29	343.269,36	365.000,52
Quantidade de postos de vigilância desarmada	0	0	8	8	6
Gasto relativo com vigilância desarmada (R\$)	0	0	27.250,03	42.908,67	60.833,42

2.12 VEÍCULOS

Acerca dos índices manifestados na temática veículos, percebe-se tênue oscilação na quantidade de veículos nos últimos cinco anos. A variação de carros considerados flex, e veículos a diesel também não apresentam histórico com indicadores passíveis de análise.

Diante desta robusta cesta de indicadores referente ao ambiente veículos, a quilometragem aflora como a única variável com índices comparativos de maior relevância. À vista disso, entre 2020 - 2021 a quilometragem total da frota aumentou em 40,2%.

Como iniciativa, a busca de ações é norteada na avaliação do custo-benefício de ter uma frota própria, ou terceirizar o serviço. Mensurar se a frota atual é autossustentável e buscar meios para a redução do gasto relativo com manutenção, são outras perspectivas em estudo.

Objetivo	Otimizar a gestão da mobilidade do órgão e dos gastos com a frota oficial.
Métrica	Quantitativo da frota, usuários e quilometragem

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade de veículos de serviço	150	153	152	152	151
Quantidade de veículos a gasolina	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos a etanol	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos flex	113	114	113	113	113
Quantidade de veículos a diesel	37	39	39	39	38
Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos híbridos	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos elétricos	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos	150	153	152	151	151
Quilometragem	1.221.671	9.984.323	1.196.580	484.365	679.489
Usuários por veículo de serviço	33	33	31	30	30

2.13 COMBUSTÍVEL

Em relação ao consumo de combustíveis, observa-se breves alterações nos três primeiros anos da série histórica na utilização de diesel e gasolina. No dois anos seguintes surge uma curva consideravelmente decrescente em 2020 com relativo aumento no ano seguinte, embora distante quando comparado ao consumo de 2019.

Assim sendo, ao considerarmos o histórico retratado no intervalo 2017- 2019, e compararmos aos números aferidos em 2020 e 2021, percebe-se o surgimento de dois ambientes distintos. Infere-se que esta dessemelhança encontra berço no início e prolongamento do período pandêmico. Todavia, ações como estudos relacionados a possibilidade de contratação de serviços de locação de veículos e utilização de aplicativos de transporte de passageiros estão em curso.

Objetivo	Monitorar o consumo dos combustíveis utilizado na frota de veículos oficiais
Métrica	Mensurar em quantidade de litros utilizados

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Consumo de diesel	57.883	59.712	57.031	25.533	32.926
Consumo de etanol	0	295	0	0	0
Consumo de gasolina	90.456	89.225	85.291	36.049	48.347
Consumo de gás natural	0	0	0	0	0
Consumo relativo de álcool e gasolina	800	785	755	319	292
Consumo relativo de diesel	1.564	1.531	1.462	672	609

2.14 QUALIDADE DE VIDA

No que concerne aos indicadores de qualidade de vida, é possível detectar nos dois últimos anos, acréscimo de 33,3% de participações em ações desta natureza.

No mesmo intervalo temporal, a quantidade de ações permaneceu inalterada, sendo possível sugerir que ocorreu uma maior adesão as ações ofertadas. Por sua parte, as ações solidárias não foram trabalhadas em 2021 devendo ser retomadas paulatinamente.

Para isso, foram iniciadas adequações do rol de ações no âmbito da qualidade de vida no trabalho em decorrência do cenário pandêmico, bem como a interiorização das novas iniciativas em estudo, e o estabelecimento de parcerias com outras instituições como forma de capilarizar o alcance do quantitativo de ações e participantes.

Objetivo	Monitorar a participação da força de trabalho total em relação a ações de qualidade de vida
Métrica	Quantitativo de ações e participações de qualidade de vida

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Participação em ações de qualidade de vida	7.631	947	4.972	3.086	4.116
Quantidade de ações de qualidade de vida	8	7	8	2	2
Participações de ações solidárias	500	580	3.100	649	0
Quantidade de ações solidárias	4	38	7	5	0

2.15 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Na esfera correspondente as capacitações em sustentabilidade, o quantitativo de ações de capacitações nesta matéria permaneceu inalterado no decorrer dos últimos dois anos. No mesmo período, percebe-se um incremento de 100% de participantes de ações desta natureza. Por sua vez, as ações de sensibilização foram promovidas pela primeira vez em 2021.

A aproximação institucional com o Ministério do Meio Ambiente foi uma ação considerada relevante, pois com a formação deste elo, o ministério passou a ofertar cursos online para os servidores interessados na matéria.

Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul foi inserido na Rede da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, plataforma utilizada para troca de informações e conhecimento adquirido por instituições públicas e privadas sediadas em todo o território nacional.

Objetivo	Monitorar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade
Métrica	Quantidade de ações e participações

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Ações de capacitação em sustentabilidade	7	8	11	7	7
Ações de Sensibilização em sustentabilidade	0	0	0	0	8
Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	160	188	194	131	263

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se que a considerável redução de consumo de vários indicadores ocorreu devido a mudanças de consumo e produção desses materiais. Este cenário é mais chamativo quando os dados de toda série histórica são confrontados, onde o ambiente por muitas vezes demonstra uma performance mais expressiva nos primeiros anos e, nos anos seguintes uma desaceleração, embora ainda com reduções relevantes.

Todavia, seguimos em um período pandêmico, o que compromete avaliações mais precisas acerca dos indicadores previstos no anexo da Resolução CNJ nº400/2021.

Entretanto, mesmo diante de um momento incomum, o Plano de Logística Sustentável 2021 – 2026, aprovado por intermédio da Portaria nº2.203, de 18 de novembro de 2021, carrega consigo um leque de ações/iniciativas propostas por praticamente todas as áreas desta Corte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ. **Resolução CNJ N° 201, de 03 de março de 2015.** Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2126>>. Acesso em 17 de agosto de 2021.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ. **Resolução CNJ N° 400, de 03 de março de 2015.** Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/files/original1235542021061860cc932a97838.pdf>>. Acesso em 19 de agosto de 2021.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL